



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Campus Duque de Caxias – Professor Geraldo Cidade
PPG – Formação em Ciências para Professores



PRODUTO PEDAGÓGICO

Roteiro didático da peça Saúde em Cena: a relação entre saneamento básico e doenças de veiculação hídrica

André Fernandes da Silva

Josué Xavier de Carvalho
(Orientador)

Duque de Caxias

2024



PRODUTO PEDAGÓGICO

Roteiro didático da peça Saúde em Cena: a relação entre saneamento básico e doenças de veiculação hídrica

Autor: André Fernandes da Silva

Orientador: Josué Xavier de Carvalho

Contexto de produção

Este produto pedagógico foi elaborado a partir de uma pesquisa desenvolvida no Curso de Mestrado Profissional em Formação em Ciências para Professores, do Programa de Pós-Graduação em Formação em Ciências para Professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Duque de Caxias – Professor Geraldo Cidade.

Materiais pedagógicos: plano de atividades, roteiro teatral e sugestões de figurinos

Finalidade: contribuir para reforçar o ensino das patologias hídricas.

Público-alvo do produto pedagógico: docentes do Fundamental II.

Ano escolaridade para a aplicação do roteiro teatral didático: 7º.



LISTA ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 – Modelo de máscara para a personagem Ratão	12
Imagem 2 – Modelo de máscara para a personagem Geleia Entamoeba	12
Imagem 3 – Modelo de máscara para a personagem Terrível Vibrio	13
Imagem 4 – Modelo de máscara para a personagem Cabuloso Giardia	13
Imagem 5 – Modelo de máscara para a personagem Malvadão VHA	14
Imagem 6 – Modelo de máscara para a personagem Bruxa Salmonella	14
Imagem 7 – Modelo de máscara para a personagem Mosquita Margot	15
Imagem 8 – Modelo de asas para a personagem Mosquista Margot	15
Imagem 9 – Modelo de máscara para a personagem Abominável Denv	16
Imagem 10 – Modelo de máscara para a personagem Cavernoso Schistosoma	16
Imagem 11 – Modelo de máscara para a personagem Senhor Caramujo	17



SUMÁRIO

Plano de atividades	4
Roteiro didático	5
Sugestões de figurinos	12



Plano de atividades	
Público-alvo	7º ano do Ensino Fundamental
Unidade temática	Vida e evolução
Objeto do conhecimento	Programas e Indicadores de Saúde Pública
Habilidade da BNCC	EF09CI07
Conteúdo temático	Doença de Veiculação Hídrica
Objetivos da aprendizagem	<p>Compreender a importância de se conhecer as principais patologias hídricas, seus agentes infectantes, seus sintomas, suas formas de contágio e de prevenção.</p> <p>Relacionar a cobertura do serviço de saneamento básico à incidência de doenças infecciosas, entendendo o serviço como um direito constitucional.</p> <p>Reconhecer a importância da cobertura dos serviços de saneamento básico para a preservação ambiental, para a qualidade de vida e manutenção da boa saúde.</p>
Desenvolvimento	Avaliação diagnóstica; aulas expositivas sobre o conteúdo didático; aula de campo; montagem e encenação da peça teatral a partir do roteiro Saneamento e Doenças de Veiculação Hídrica; apresentação de trabalhos e roda de conversa.
Recursos didáticos	Projektor de imagens e materiais para o cenário e os figurinos.
Avaliação	Apresentação de trabalhos e participação na roda de conversa.
Duração	Nove aulas de 1h40m.

Elaborado pelo autor.



Roteiro didático da peça Saúde em Cena: a relação entre saneamento básico e doenças de veiculação hídrica

Ato I

Narrador principal – Olá! Somos a turma 700 e vamos apresentar uma peça sobre a relação do saneamento básico com a saúde! No Brasil, muitas pessoas ainda sofrem com a falta de saneamento. Esse problema causa vários males à saúde. Hoje, vamos aprender, de maneira diferente, sobre as doenças de veiculação hídrica e as formas de evitá-las.

Com vocês, a peça Saúde em Cena!

[Após apresentar a peça, o narrador principal se retira]

Cena 1

Personagens: Eufrásia e Ratão.

Comédia

Cenário: muitas folhas de árvores, garrafas plásticas, latas, papéis e sacolas espalhadas pelo chão, maquete de bueiro feito com papelão e papel decorativo, uma garrafa plástica com água, vassoura, pá para coleta de lixo, lixeira plástica, painel com a imagem de uma casa com quintal arborizado projetado por Datashow.

Figurinos: máscara de rato, roupas usadas no dia-a-dia.

Encenação: Após uma chuva intensa acompanhada por ventos fortes e alagamentos, Eufrásia varre o quintal, que ficou repleto de folhas espalhadas pela ventania e de resíduos trazidos pela enchente. Enquanto varre, cantarola: “Todo dia, eu varro esse quintal. Eu acordo às seis da manhã. Me ajeito e como meu mingau. Depois, encho a boca de maçã”. Assim que começa a juntar o “lixo” e a colocá-lo na lixeira, percebe a presença de Ratão. Assustada, Eufrásia grita e pula. Ratão também se assusta, grita, corre e entra no bueiro. Após o incidente Eufrásia respira aliviada e retoma à limpeza do quintal.

Cena 2

Personagens: Eufrásia e Frida.

Cenário: muitas folhas de árvores, garrafas plásticas, latas, papéis e sacolas espalhadas pelo chão, uma garrafa plástica com água, vassoura, pá para coleta de lixo, lixeira



plástica, painel com a imagem de uma casa com quintal arborizado projetado por Datashow.

Figurino: roupas usadas no dia-a-dia.

Encenação: Frida, uma coletora de resíduos, pede autorização para Eufrásia para coletar o “lixo” em seu quintal. Com a autorização, Frida inicia a coleta e é advertida por Eufrásia sobre os riscos de contrair leptospirose.

Diálogo

Eufrásia – Pode pegar o que você quiser, mas cuidado! Eu vi um rato enorme, agorinha. Estava “fazendo a festa” no lixo. Ele pode ter feito xixi por aqui. **Frida**
– Obrigada! Vou tomar cuidado!

Cena 3

Personagens: Eufrásia e Frida.

Cenário: algumas folhas de árvores, algumas garrafas plásticas e latas espalhadas pelo chão, uma garrafa com água, vassoura, pá para coleta de lixo, lixeira plástica, um saco plástico grande, painel com a imagem de uma casa com quintal arborizado projetado por Datashow.

Figurino: roupas comuns.

Encenação: Frida recolhe garrafas e latas e as coloca em um saco plástico. Cansada e sentindo muito calor, encontra uma garrafa com água. Esbaforida, abre a garrafa e a leva até a boca. Nesse momento, é advertida por Eufrásia, que explica sobre o perigo de contrair doenças ao consumir a água daquela garrafa, principalmente por conta da possível contaminação do recipiente por urina de ratos.

Diálogo

Eufrásia – Hein! Não beba essa água! Pode ser perigoso! Lembra que falei que vi um rato enorme passeando por aqui? Essa garrafa pode estar com o xixi dele. Além disso, a gente não sabe a origem da água dessa garrafa. Se ela estiver contaminada, você pode ficar doente.

Frida – É mesmo! Eu estava com tanta sede. Não pensei nisso. Obrigada por me alertar!

Eufrásia – Espera um minuto! Eu vou buscar água filtrada para você beber. [Se retira].

Frida – Valeu!



Eufrásia – [Retorna com uma garrafa com água e um copo] Aqui em casa, a gente filtra ou ferve a água antes de beber. A gente também não deixa vasilhas com água parada, para não dar mole para os mosquitos se criarem. E não jogamos lixo na rua e nos rios, porque pioram as enchentes trazem riscos de leptospirose, que é transmitida pelo xixi do rato.

Frida – Seria bom se todos agissem assim! Depois dessa conversa, vou tomar mais cuidado e tentar colocar esses exemplos em prática! Até mais!

Eufrásia – A partir de hoje, vou separar latinhas e garrafas pets e guardar para você.

Quando passar por aqui, é só me chamar. Até mais! Vai com Deus!

Frida – Chamarei sim! E obrigada pelos conselhos. Tchau!

Ato II Cena 1 Narrador principal

Personagem: Geleia Entamoeba.

Cenário: painel com imagens de saneamento básico precário projetado por Datashow.

Figurino: máscara no formato semelhante ao do protozoário *Entamoeba histolytica*.

Narrador principal – Agora vamos apresentar alguns vilões causadores de doenças transmitidas pela água. O primeiro deles é o Geleia Entamoeba.

Monólogo

Geleia Entamoeba – Olá! Eu sou o Geleia Entamoeba! Mas o meu nome científico é *Entamoeba histolytica*. Eu sou um protozoário e posso causar a amebíase. Os sintomas dessa doença são: diarreia e dor abdominal, que podem variar de leve a moderado. O doente também pode ter sangue nas fezes. A transmissão é através do consumo de alimentos crus, como frutas e verduras, de água e gelo contaminados. Por isso, é importante higienizar verduras, frutas e legumes antes de consumi-los e lavar bem as mãos antes de tocar nos alimentos e após utilizar o banheiro.

Cena 2 Narrador principal

Personagem: Terrível Vibrio.

Cenário: painel com imagens de saneamento básico precário projetado por Datashow.

Figurino: máscara no formato semelhante ao da bactéria *Vibrio cholerae*.

Narrador principal – Apresentamos, a Terrível Vibrio.

Monólogo



Terrível Vibrio – Oi! Eu sou a Terrível Vibrio e represento a bactéria *Vibrio cholerae*, causadora da cólera. O principal sintoma da doença é a diarreia, que pode provocar uma desidratação grave. Como eu entro em vocês? Através da ingestão de água ou de alimentos contaminados por fezes ou vômitos da pessoa infectada. Os alimentos podem ser contaminados pela água ou por moscas. A melhor forma de prevenção são os investimentos em saneamento básico.

Cena 3 Narrador principal

Personagem: Cabuloso Giardia.

Cenário: painel com imagens de saneamento básico precário projetado por Datashow.

Figurino: máscara no formato semelhante ao do protozoário *Giardia lamblia*.

Narrador principal – Com vocês, o Cabuloso Giardia.

Monólogo

Cabuloso Giardia – Cabuloso é meu nome artístico. Na verdade, eu sou o *Giardia lamblia*, causador da giardíase. Entre os sintomas estão: dores abdominais, diarreia, náuseas, perda de apetite e irritabilidade. O contágio é através do consumo de água e de alimentos contaminados. Por isso é importante ingerir apenas alimentos bem lavados ou cozidos; lavar as mãos antes das refeições e após ir ao banheiro e beber água filtrada ou fervida.

Cena 4 Narrador principal

Personagem: Malvadão VHA

Cenário: painel com imagens de saneamento básico precário projetado por Datashow.

Figurino: máscara no formato semelhante ao do vírus VHA.

Narrador principal – Agora, vamos conhecer o vilão Malvadão VHA.

Monólogo

Malvadão VHA – Eu sou malvado mesmo! Posso causar a hepatite A. A pessoa doente pode sentir febre, dores musculares, cansaço e a pele e os olhos amarelados e as fezes esbranquiçadas. A transmissão é através da ingestão de água ou de alimentos contaminados. Para evitar que eu te pegue é importante consumir água filtrada ou fervida, higienizar as frutas e os vegetais e evitar o consumo de peixe cru. Gostaram das dicas?



Cena 5 Narrador principal

Personagem: Bruxa Salmonella.

Cenário: painel com imagens de saneamento básico precário projetado por Datashow.

Figurino: máscara no formato semelhante ao da bactéria *Salmonella typhi*.

Narrador principal – Também vamos conversar com a Bruxa Salmonella. Eu estou com medo!

Monólogo

Bruxa Salmonella – Eu sou muito má! Represento a bactéria *Salmonella entérica sorotipo Typhi* e provoço a febre tifoide. Os principais sintomas são: febre alta, dor de cabeça, mal-estar geral, dor abdominal e diarreia. A contaminação ocorre pelo consumo de água e de alimentos contaminados com fezes ou urina de pessoas que eu infectei. Para fugirem de mim devem sempre beber água filtrada ou fervida, higienizar corretamente os alimentos, lavar as mãos antes, durante e após a preparação dos alimentos, depois de tocar em animais e de ir ao banheiro.

Ato III Cena 1 Narrador principal

Personagens: Abominável Denv e Mosquita Margot.

Cenário: painel com imagens de acúmulo de lixo nas ruas projetado por Datashow, recipientes com água, pneus usados.

Figurinos: máscara no formato semelhante a um arbovírus, máscara semelhante ao formato da cabeça de um mosquito e par de asas fixado nas costas.

Narrador principal – Algumas doenças de veiculação hídrica são transmitidas por agentes infectantes intermediários, como acontece com a dengue, a zika e a chikungunya. Para falar desse assunto, eu chamo a dupla Abominável Denv e Mosquita Margot.

Diálogo

Abominável Denv – Oi, gente! Eu sou o *Denv*, um arbovirus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Eu posso causar dengue, zika, chikungunya e malária. A dengue é a mais conhecida e seus sintomas são febre alta, dor no corpo e nas articulações, mal-estar, dor de cabeça e falta de apetite. O número de casos costuma aumentar no verão, por conta do aumento do volume das chuvas e das altas temperaturas. Essa época é ideal para a proliferação dos mosquitos transmissores.



Mosquita Margot – Acho que ele está falando de mim! Oi, galera! Eu sou a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* e procuro locais com água parada, como vasos de plantas, tampinhas de garrafas, pneus e caixas de água destampadas, para me reproduzir. Mas para eu transmitir doenças, antes, preciso picar alguém que já tenha sido infectada pelo *Denv*.
Narrador principal – Entenderam porque não podemos deixar recipientes com água parada e nem jogar lixo nas ruas? Fazer isso pode ajudar o mosquito a se proliferar.

Cena 2 Narrador principal

Personagens: Cavernoso Schistosoma e Senhor Caramujo.

Cenário: painel com imagens de um córrego e lagos em locais com saneamento precário projetado por Datashow.

Figurinos: máscara no formato semelhante ao do parasita *Schistosoma mansoni* e máscara semelhante ao corpo de um caramujo.

Narrador principal – Outras doenças de veiculação hídrica são mais comuns em áreas rurais, a exemplo da esquistossomose. Para falar do assunto, chamamos o Cavernoso Schistosoma.

Diálogo

Cavernoso Schistosoma – Olá! Meu nome científico é *Schistosoma mansoni* e posso causar uma doença infecciosa chamada esquistossomose. Também conhecida como “barriga d`água”. Alguns sintomas são: aumento do volume do abdômen, febre, calafrios, falta de apetite e dor muscular. Tem um detalhe sobre mim. Eu preciso do caramujo de água doce para me desenvolver e infectar as pessoas.

Senhor Caramujo – Opa! Eu ouvi o meu nome por aí? Eu sou o caramujo de água doce. Você deve estar se perguntando: “o que um caramujo tem a ver com essa história?” Vou contar! Eu sou o hospedeiro intermediário do *Schistosoma mansoni* e ele precisa de mim para que as suas larvas se desenvolvam e voltem a infectar as pessoas. Vou tentar explicar melhor. O ciclo acontece assim: primeiro uma pessoa infectada libera os ovos do verme pelas fezes, que vão parar nos rios onde estou. Eu sou infectado pelas larvas do verme. Depois de alguns dias, as larvas me abandonam e ficam livres na água para contaminar as pessoas. A esquistossomose ocorre principalmente em áreas rurais e em comunidades sem acesso a redes de esgoto.



Narrador principal – Agora que conhecemos um pouco mais os agentes infectantes, as doenças que provocam, os principais sintomas e as formas de prevenção, devemos mudar alguns hábitos e cobrar das autoridades mais investimentos em saneamento básico.

Espero que tenham gostado! Até a próxima!



Sugestões de figurinos

Imagem 1 – Modelo de máscara para a personagem Ratão



Escala de ampliação: 5:1.

Imagem 2 – Modelo de máscara para a personagem Geleia Entamoeba



Escala de ampliação: 5:1.



Imagem 3 – Modelo de máscara para a personagem Terrível Vibrio



Escala de ampliação: 3:1.

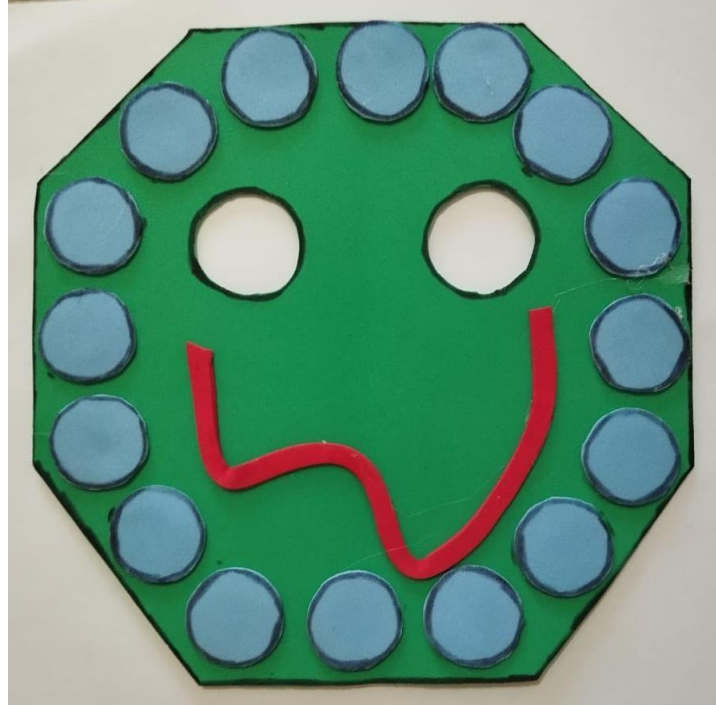
Imagem 4 – Modelo de máscara para a personagem Cabuloso Giardia



Escala de ampliação: 4:1.

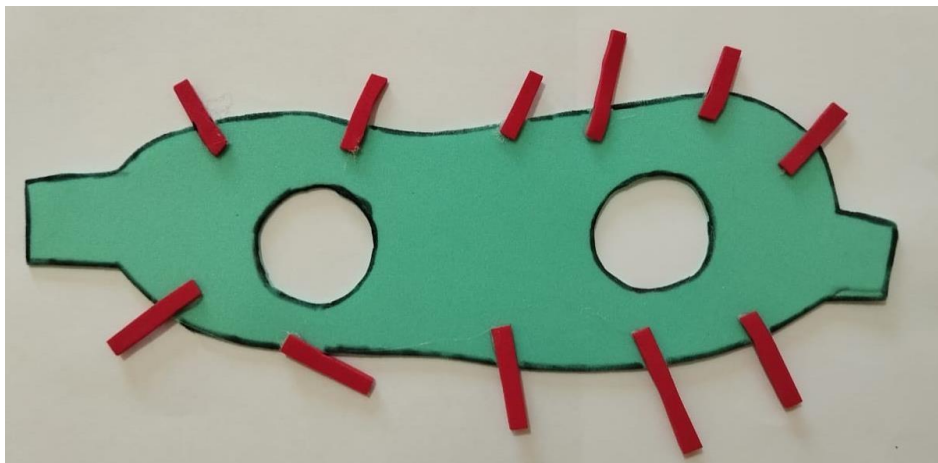


Imagem 5 – Modelo de máscara para a personagem Malvadão VHA



Escala de ampliação: 3:1.

Imagem 6 – Modelo de máscara para a personagem Bruxa Salmonella



Escala de ampliação: 3:1.



Imagem 7 – Modelo de máscara para a personagem Mosquita Margot



Escala de ampliação: 4:1.

Imagem 8 – Modelo de asas para a personagem Mosquista Margot



Escala de ampliação: 3,5:1.



Imagem 9 – Modelo de máscara para a personagem Abominável Denv



Escala de ampliação: 4:1.

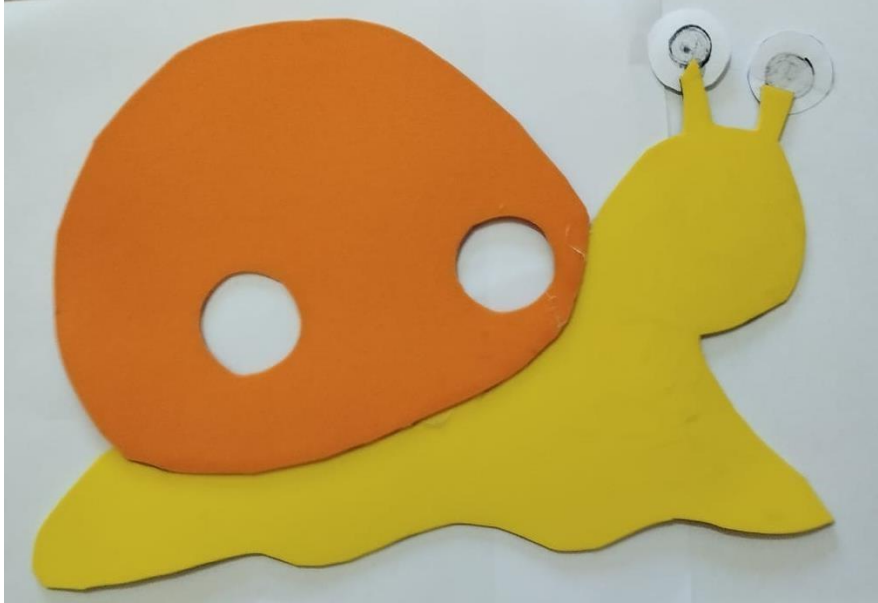
Imagem 10 – Modelo de máscara para a personagem Cavernoso Schistosoma



Escala de ampliação: 5:1.



Imagem 11 – Modelo de máscara para a personagem Senhor Caramujo



Escala de ampliação: 2,5:1.